

Sarney cria suspense em torno de sua candidatura

■ Jáder Barbalho, articulador do apoio a FH, diz que decisão é exclusiva do ex-presidente

SONIA CARNEIRO*

BRASÍLIA – A possibilidade de o ex-presidente José Sarney disputar a indicação de candidato à presidência da República pelo PMDB criou um clima de suspense no partido. Os defensores de uma candidatura própria pemedebista na sucessão presidencial estão eufóricos, mas cautelosos. Os governistas procuram esconder a preocupação. O PMDB define a sua posição na disputa presidencial no próximo domingo, em duas convenções que se realizarão em locais diferentes.

“Sou muito amigo de Sarney e acho que é uma boa oportunidade para ele disputar a presidência. Mas só examinaremos a indicação do seu nome para candidato do partido à sucessão se ele se inscrever na nossa convenção”, disse o líder do PMDB no Senado, Jáder Barbalho (PA), um dos principais articuladores do apoio do partido à reeleição

de Fernando Henrique. “Sua candidatura só depende dele, e não do PMDB”, afirmou Barbalho.

Um impasse ronda a convenção nacional do PMDB. Existem, já publicadas no Diário Oficial, editais convocando duas convenções para o mesmo dia 28. Com um terço de assinaturas, a ala governista do PMDB convocou o encontro para o auditório Nereu Ramos da Câmara dos Deputados. O presidente do PMDB, deputado Paes de Andrade (CE), decidiu realizar a convenção no Ginásio Nilson Nelson. A pauta dos governistas prevê a homologação da aliança com o PSDB, PFL e PPB, para a reeleição de Fernando Henrique. Paes de Andrade quer definir a escolha de um candidato próprio. Diante do impasse, Sarney preferiu viajar para o Maranhão sem se manifestar, adiando para semana que vem o anúncio oficial de sua candidatura.

Em pesquisa realizada pela Bas-

market, publicada ontem pela revista *Isto É*, 51,9% dos eleitores consultados se manifestaram dispostos a rever posições caso Sarney se lance candidato. “Se o PMDB quiser serei candidato”, afirmou Sarney em entrevista à revista.

Paes de Andrade, que ontem estava em São Paulo participando da convenção do PMDB, manifestou esperanças de que Sarney confirme a candidatura. “Estou aguardando a resposta de Sarney. Só sei que o PMDB elegerá um candidato próprio. Existe ainda a possibilidade da candidatura do ex-presidente Itamar Franco”, afirmou Paes.

Itamar, que chegou sábado ao Rio para visitar um irmão, diz que abre mão de sua candidatura caso Sarney saia candidato. “Seria dividir ainda mais o partido”, diz. Itamar, entretanto, acha que Sarney precisa se decidir depressa. “Ele não pode chegar e dizer ‘vou’ e em seguida ‘não vou’.

Quando a gente quer a gente diz. Ele tem que dizer claramente que é de fato candidato, em qualquer circunstância, em vez de condicionar isso à unidade do partido. Qual partido que não está dividido?” O ex-presidente diz que o PMDB perderá espaço se não lançar candidato próprio. “Será um erro fatal.”

Para o ex-governador Orestes Quércia, lançado ontem candidato ao governo de São Paulo pelo partido, é difícil que a candidatura Sarney se concretize. “Se ele se apresentar será ovacionado. Porém sabe como é o Sarney. Ele quer o apoio de todo o partido, exige a unidade para ser candidato. Os governistas convocaram outra convenção. Por isso acho difícil que ele se apresente. Mas se ele assumir a candidatura, a união do partido virá como consequência”, disse.

*Colaboraram George Alonso e Mauro Ventura